

A LITERATURA TOCANTINENSE NA SALA DE AULA

TOCANTINS LITERATURE IN THE CLASSROOM

Victória Reginna Soares Cavalcante¹

Maria Wellitania de Oliveira²

Resumo: Nas obras de autores tocantinenses nota-se a forte presença do regionalismo, da cultura, aspectos linguísticos e outras peculiaridades que são de suma importância para a concepção da identidade cultural do Tocantins, considerando, ainda, que a literatura é uma maneira rica de conhecer melhor as características linguísticas e os costumes dos povos de cada região tocantinense, proporcionando ao leitor um grande aprendizado sobre a história de onde vive. O objetivo deste estudo é verificar o ensino da literatura tocantinense em duas escolas públicas de Gurupi- Tocantins. A metodologia é a pesquisa de campo com abordagem centrada na área da literatura, onde serão coletados dados com 04 professores e 40 alunos por meio de questionários e entrevistas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Como resultado, espera-se ao final do estudo, identificar como é o ensino da Literatura Tocantinense nas escolas, se de fato a esse ensino e se os alunos conhecem a literatura regional; as metodologias utilizadas pelo professor e gêneros literários abordados em sala de aula; também contribuir para melhorar as práticas de ensino e aprendizagem dessa literatura, para que o aluno desenvolva o senso crítico e seja incentivado a ler obras literárias tocantinense, para um aprendizado contínuo sobre sua região.

Palavras-chave: Literatura Tocantinense. Metodologia. Sala de Aula.

Abstract: In the works of authors from Tocantins, there is a strong presence of regionalism, culture, linguistic aspects and other peculiarities that are of paramount importance for the conception of the cultural identity of Tocantins, considering also that literature is a rich way of knowing better the linguistic characteristics and customs of the people of each region of Tocantins, providing the reader with a great learning experience about the history of where he lives. The objective of this study is to verify the teaching of Tocantins literature in two public schools in Gurupi - Tocantins. The methodology is field research with an approach centered on the area of literature, where data will be collected from 04 teachers and 40 students through sessions and interviews in accordance with the inclusion and exclusion criteria. As a result, it is expected, at the end of the study, to identify how Tocantins Literature is taught in schools, if in fact this teaching and if students know regional literature; the methodologies used by the teacher and literary genres seen in the classroom; also contribute to improving the teaching and learning practices of this literature, so that the student develops a critical sense and is encouraged to read literary works from Tocantins, for continuous learning about their region.

Keywords: Tocantins Literature. Methodology. Classroom.

1 Graduada em Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas pela UnirG, Gurupi, Tocantins, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8735603797305010>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7690-9424>. E-mail: victoriarscavalcante@unirg.edu.br

2 Graduada em Letras pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas - ULBRA (2000). Mestra em Letras: Literatura e Crítica Literária pela Universidade Católica de Goiás (UCG). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas pelo Instituto Brasileiro de Pós-graduação e Extensão (IBEPEX). Especialista em Orientação Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Atualmente é professora Adjunto II da Universidade de Gurupi. Professora efetiva da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5245962562030719>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4372-3949>. Email: wellitania@unirg.edu.br

Introdução

Sabe-se que, no Tocantins, há uma vasta produção literária sendo construída, contudo, pouco se fala dela. Pires e Oliveira (2016, p. 180) argumentam: “percebemos que o Estado do Tocantins por ser novo ainda está construindo sua formação tanto política, quanto cultural e, acima de tudo, literária”. Entretanto, apesar de ser recente e pouco conhecida, a Literatura Tocantinense, assim como as demais literaturas, é rica em história, cultura, tradição e peculiaridades linguísticas.

Mesmo com estes atributos, percebe-se que Literatura Tocantinense tem pouca visibilidade no meio social por não ser frequentemente trabalhada nas escolas e isso impede a evolução do conhecimento e o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes; supõe-se que os alunos não são instigados para leitura de obras literárias tocantinenses, e isso dificulta o desenvolvimento do senso crítico em relação à cultura e à sociedade em que estão inseridos. Supõe-se, também, que os professores não criam espaços em suas aulas para trabalharem a literatura tocantinense, de forma que mostre a identidade literária da região, as peculiaridades e tradições que há no Tocantins.

Nesta perspectiva, buscou-se conhecer as nuances da literatura regional e o trabalho desenvolvido pelos professores das escolas públicas, no que se refere ao ensino e aprendizagem da literatura produzida no Tocantins.

Este estudo se justifica pela importância em mostrar como o ensino de uma Literatura regional ajuda não só na questão de conhecer seu estado ou cidade, mas também, por proporcionar ao leitor um grande aprendizado. Justifica-se, ainda, por fazer com que os professores percebam a necessidade de abrir mais espaços em suas aulas para estudar a literatura da região.

A relevância social deste estudo configura-se na necessidade de promover a formação literária dos educandos, tornando-os sujeitos leitores, críticos e ativos, capazes de perceberem a transfiguração da realidade e de sua identidade através de contos, poemas, romances, entre outros.

A relevância pessoal está relacionada ao aprofundamento do conhecimento da identidade cultural e educacional do tocantinense, por meio da Literatura produzida no Estado.

Metodologia

O estudo foi embasado em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, por meio de uma pesquisa de campo, respaldou-se em teóricos que tratam sobre o assunto em questão e utilizou-se de metodologias e objetivos pré-determinados. No transcorrer do estudo averiguou-se os resultados, a importância do conteúdo pesquisado e suas contribuições para o trabalho e para os objetivos traçados.

Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se o método qualitativo de coleta de dados. A escolha deste método se deu pelo fato de ser o mais apropriado para o tipo de análise que se pretendeu realizar. O processo de geração de dados ocorreu em duas escolas, uma do Ensino Fundamental (segundo segmento) e outra do Ensino Médio, com professores da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura.

Inicialmente, observou-se as aulas dos professores das referidas disciplinas, anotou-se em uma ficha, previamente elaborada, as informações relacionadas às abordagens teórico-metodológicas que cada professor executou em suas aulas de literatura. Na sequência, foi aplicado um questionário para os alunos e entrevista com os professores das escolas, questionando-os quanto à utilização da literatura tocanti-

nense na sala de aula. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas de forma remota, gravadas pelo Google Meet, quando ainda estavam isolados pela pandemia, e quando a escola retornou a pesquisa se deu presencialmente.

Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado. Entrevista, por sua vez, pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que uma delas formula questões e a outra responde. Formulário, por fim, pode ser definido como a técnica de coleta de dados em que o pesquisador formula questões previamente elaboradas e anota as respostas. (GIL, 2002, p. 114-115)

Para a coleta de dados foram utilizadas as técnicas de interrogação: o questionário, a entrevista e o formulário. De forma antecipada, marcou-se com os participantes uma entrevista com utilização de questionário, com base em um roteiro e com perguntas para respostas discursivas, dando a possibilidade de o entrevistado escolher o caminho e as dimensões a trilhar.

Além de questionário e entrevista, foram utilizadas outras fontes de pesquisa como: livros, teses, dissertações e artigos sobre a produção literária no Tocantins, além de revistas. Considerando que para todo estudo científico, faz-se necessário pesquisa bibliográfica.

A escolha das escolas para o desenvolvimento da pesquisa se deu em detrimento do vínculo de parceria que as mesmas têm com a Universidade de Gurupi (UnirG), para desenvolvimento de estágios, projetos e pesquisas, autorizados pela Diretoria Regional de Ensino/DRE, representada pela Comissão de Análise de Estágios, Projetos e Pesquisa/GREJE. Também pela localização, que permite fácil acesso ao pesquisador.

Seguindo a resolução CNS 510/2016³, que trata das pesquisas que envolvem seres humanos e os riscos que estes podem estar expostos, devido aos procedimentos metodológicos empregados, a observação e as práticas de ensino dos professores participantes da pesquisa foram apresentadas sem comparação com outros modelos teóricos, sem seus dados pessoais identificados e sem registro fotográfico dos mesmos.

O estudo contribuiu para que os professores que ministram aulas de Língua Portuguesa/Literatura pudessem refletir sobre o ensino da literatura tocantinense como recurso que pode desenvolver senso crítico do aluno e revelar a identidade regional, embasado em leituras de escritores do Tocantins.

Desenvolvimento, resultados e discussão

A expectativa para este estudo foi de constatar como os professores de Língua Portuguesa e Literatura têm trabalhado a Literatura Tocantinense na sala de aula; qual a base de conhecimento sobre essa literatura por parte desses professores e alunos; que metodologias os professores têm utilizado no ensino de literatura e quais os autores tocantinenses têm sido mais utilizados nas aulas.

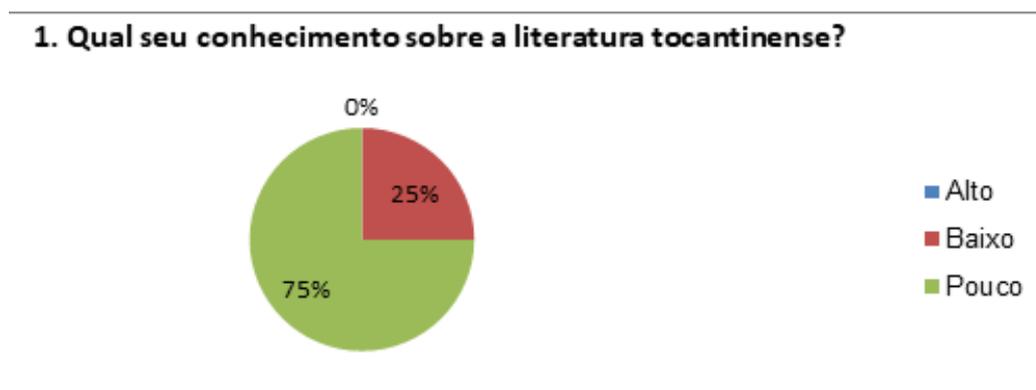
Para tal, elaborou-se dois questionários distintos para docentes e discentes. Foi importante a divisão dos questionários para que houvesse mais eficácia nas respostas, devido cada aluno e professor ter conhecimentos diferentes. Assim, foram aplicados os questionários para 40 alunos, com oito perguntas subjetivas, e outro questionário para quatro professores com dez perguntas também subjetivas.

Após a realização da pesquisa nas escolas, com a aplicação dos questionários em quatro salas de aulas alunos do ensino médio, em duas escolas de Gurupi -TO, os resultados obtidos foram analisados e apresentados aqui em forma de textos e gráficos.

3 Resolução do Conselho Nacional de Saúde em sua Quinquagésima Nona Reunião Extraordinária, realizada nos dias 06 e 07 de abril de 2016. Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução.

Na primeira questão, da pesquisa com os discentes, foi perguntado aos professores, sobre o conhecimento que têm a respeito da literatura tocantinense, 25% dos entrevistados responderam que tem o conhecimento básico, pois, conhecem alguns autores, obras e biografia dos mesmos. Já 75% qualificam seus conhecimentos como pouco, pois não fazem leituras de obras regionais, porém conhecem alguns escritores e um pouco de suas histórias.

Gráfico 01. Questionamento 1 para docentes



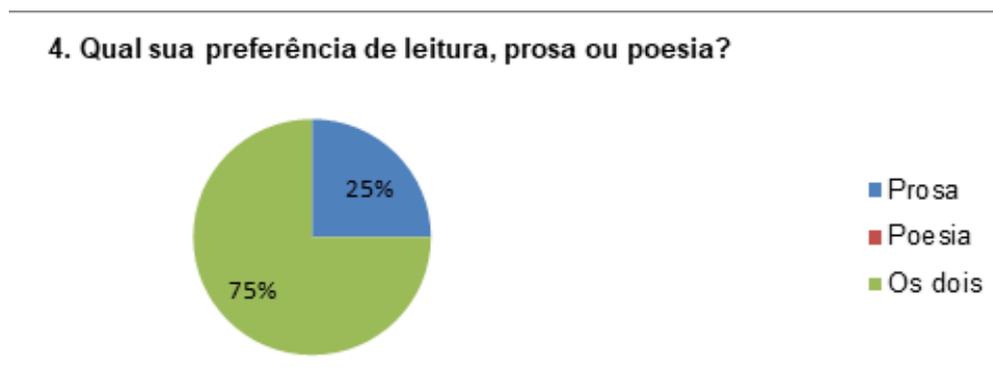
Fonte: Elaborado por Victória Reginna (2022).

O resultado aponta que os professores conhecem pouco sobre a literatura e autores tocantinenses, devido não fazerem leitura da literatura regional.

Foi perguntado também, qual a quantidade de livros de autores tocantinense que cada professor já tinha lido, 25% dos professores realizaram leituras intermediárias de autores tocantinenses, leu em média dez livros. Já 75% apontaram leituras básicas, entre dois e quatro livros. Assim, constatou-se que a maioria dos professores tem pouca leitura de livros de autores tocantinenses e que uma minoria leu mais de cinco obras. Isto confirma o que revelou a pesquisa do Saeb (2017), que os professores de Língua Portuguesa do ensino fundamental e médio não têm o hábito da leitura.

Outra questão teve por objetivo saber quais os autores da preferência de cada professor, 40% responderam que Zacarias Martins é o autor de sua preferência, 20% preferem Ana Braga e Palmares. Entretanto 40% acrescentou em sua resposta autores variados como José Liberato, Dora Martins e Deusimar Pires. Portanto, observou-se que a maioria dos entrevistados conhecem o poeta Zacarias Martins e já leram algumas de suas obras. Os demais professores entrevistados conhecem autores diversificados.

A quarta questão visou verificar se os professores preferiam ler prosa ou poesias, 25% responderam que preferem prosa e 75% disseram que preferem tanto prosa quanto poesia.



Fonte: Elaborado por Victória Reginna (2022).

Dessa forma, percebeu-se que a maioria dos entrevistados têm preferência pelo texto em prosa, visto que não houve opção individual pela poesia.

Na questão seguinte foi perguntado aos professores, se consideram importante ensinar a literatura tocantinense, 100% dos entrevistados consideram importante o ensino da literatura regional. A metade dos professores acredita que junto com a literatura vem o ganho cultural regional, pois consideram relevante o conhecimento da cultura encontrada nas obras de autores tocantinenses.

Questionou-se também os docentes, se eles ensinavam literatura tocantinense na sala de aula e com que frequência. Os entrevistados responderam que ensinam essa literatura, sendo que 50% com alta frequência e 50% com frequência regular. Deduz-se, portanto, que o ensino da literatura tocantinense não é uma prática constante na sala de aula.

Indagou-se os docentes sobre a metodologia mais utilizada por eles na hora de ensinar a literatura, 50% responderam que costumam utilizar como metodologia a leitura e análise crítica das obras, já 25% ministram aulas expositivas, utilizando os textos de escritores e slides, e outros 25% trabalham com resenhas e seminários, utilizando-se de tecnologias, como data show, para repassar para os alunos vídeos, músicas e documentários sobre a literatura local.

Dessa forma, verifica-se que os professores privilegiam a aula expositiva por meio de leitura de textos e uso de recursos tecnológicos em sala de aula.

Gráfico 03. Questionamento 7 para docentes

7. Qual metodologia você utiliza com mais frequência no ensino da literatura?

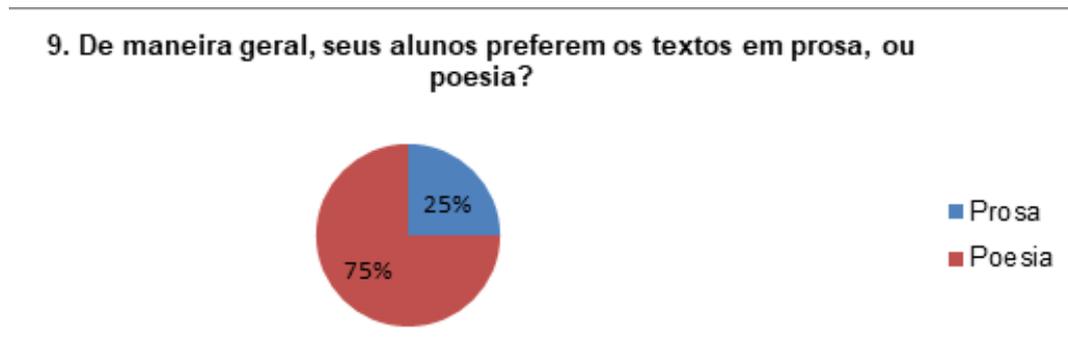


Fonte: Elaborado por Victória Reginna (2022).

A questão seguinte indagou sobre a recepção dos alunos na hora de estudar a literatura tocantinense, 75% dos professores responderam que os alunos se interessam muito pouco e não valorizam a cultura local, afirmaram que os discentes fazem pouco caso das aulas, demonstrando pouco interesse pelo estudo da literatura, 25% responderam ter uma boa aceitação por parte dos alunos, até ficam “encantados” com a literatura, mas requerem que o professor trabalhe o conteúdo de forma dinâmica. Dessa maneira, percebe-se que o ensino da literatura não é de todo satisfatório para os alunos, que precisam de inovação nas metodologias dos professores ao trabalhar com as obras literárias.

Quando perguntado sobre a preferência dos alunos quanto aos tipos de textos, em prosa ou poesia, 75% dos entrevistados responderam que os alunos preferem a poesia, 25% acredita que a prosa seja mais aceita pelos alunos. Assim sendo, percebe-se um contraste entre a preferência dos professores e a preferência dos alunos, quando comparamos as respostas da questão quatro com a nona.

Gráfico 04. Questionamento 9 para docentes



Fonte: Elaborado por Victória Reginna (2022).

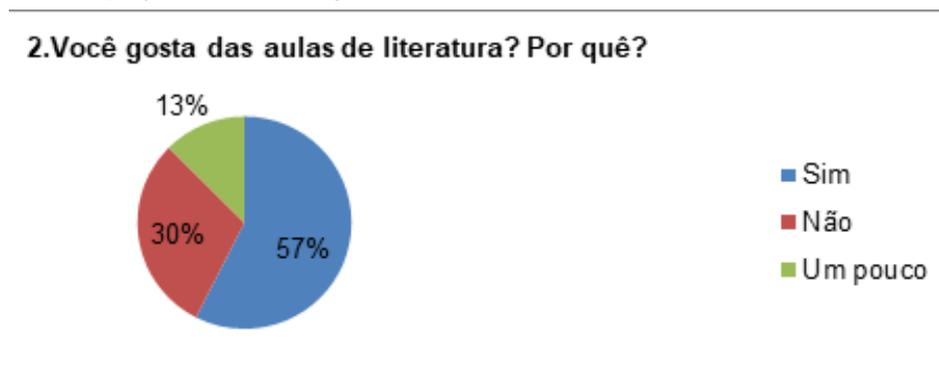
A última questão visou saber dos docentes, em que o ensino da literatura tocantinense é mais relevante, 75% responderam que a literatura é relevante pelo aspecto cultural, pois os livros abordam as características do povo tocantinense, 25% consideram relevante o regionalismo, pois revelam as características do Estado.

Conclui-se, portanto, que a Literatura tocantinense para os educadores é relevante em seus aspectos culturais e regionais, tendo mais aceitação dos alunos quando é oferecido poemas para lerem, contudo, os professores pouco trabalham a literatura regional nas escolas, porém, afirmam que utilizam métodos como leitura e análise crítica de obras, slides, resenhas e seminários. Apesar dessa variedade metodológica, os professores afirmam, também, que é grande a falta de aceitação por parte dos educandos quando são apresentados para essa literatura.

Na primeira questão, para os discentes, foi perguntado também aos alunos, se eles gostavam de ler e se preferiam o texto em prosa ou poético, 28% disseram que não gostam de nenhum tipo de leitura, 35% responderam que gostam de leitura com preferência em poesia e 37% gostam de leitura em prosa. Nesta questão, verificou-se que os professores desconhecem as preferências dos alunos, pois quando perguntado aos professores, 75% afirmaram que os alunos preferiam poesia, sem considerar os alunos que não gostam de leitura.

A questão seguinte indagou se os alunos gostavam das aulas de literatura e qual o motivo, 57% falaram que gostam das aulas, porque aprendem mais e a literatura ajuda na leitura e interpretação de texto, 30% falaram que não gostam das aulas e 13% afirmaram que gostam um pouco, pois nem sempre são boas ou chamam atenção.

Gráfico 05. Questionamento 2 para discentes



Fonte: Elaborado por Victória Reginna (2022).

Foi perguntado aos estudantes se eles tinham conhecimento sobre a literatura tocantinense, 83% dos alunos responderam que não tinham conhecimento sobre a literatura regional e 17% afirmaram que conhecem a literatura tocantinense. Diante disso, observa-se a falta de ensino da literatura tocantinense nas escolas.

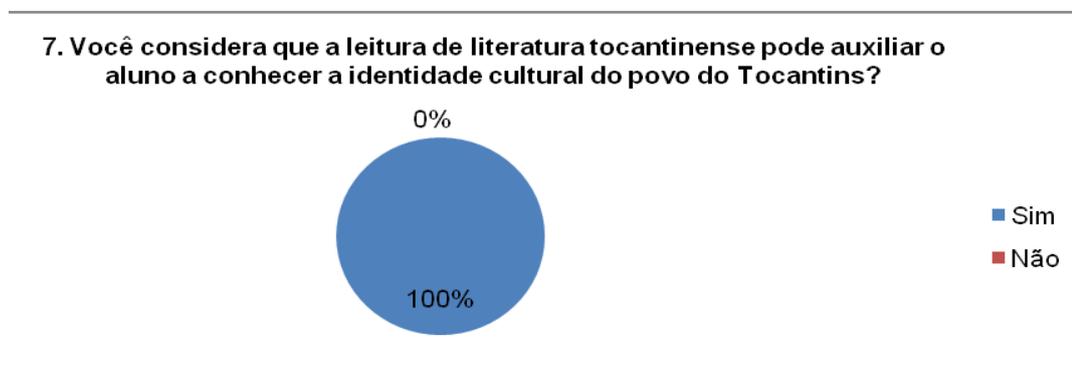
Questionou-se os alunos sobre o conhecimento de escritores da literatura tocantinense, só 8% dos entrevistados responderam citando os nomes de escritores, como Juliana Gomes e Ernesto Silva, 20% disseram que conheciam escritores tocantinenses e 72% responderam que não há nenhum tipo de conhecimento sobre escritores regionais. Assim sendo, verifica-se a necessidade de evidenciar os autores da literatura regional nas escolas.

Questionou-se ainda aos alunos, se eles achavam importante o estudo da literatura tocantinense, 97% dos alunos responderam que sim, que é importante o ensino da literatura regional e apenas 3% responderam que não é importante.

Quando perguntado aos alunos se eles já leram alguma obra de autor tocantinense e quantas obras leram, 75% responderam que não fizeram leitura de nenhuma obra tocantinense e 25% que fizeram leituras de obras regionais, sendo que 15% dos estudantes leram em média um livro, 6% leram dois livros e apenas 3% dos entrevistados leram três obras de autores tocantinenses, dessa forma, observa-se a baixa procura por leituras regionais por parte dos educandos, tornando-os, assim, pessoas leigas em literatura de sua própria região.

Quando os alunos foram questionados, se eles consideravam importante a leitura de obras tocantinense e se essa literatura poderia auxiliar na identidade cultural da região, 100% dos entrevistados concordaram que há essa relevância no estudo da literatura tocantinense e que esta pode auxiliá-los na descoberta de suas próprias identidades culturais.

Gráfico 06. Questionamento 7 para discentes



Fonte: Elaborado por Victória Regina (2022).

A última questão solicitou aos alunos que apontassem dois autores tocantinenses de seu conhecimento. 80% dos alunos não apontaram nenhum autor, pois disseram não conhecer, 20% dos alunos apontaram dois escritores de seu conhecimento.

Gráfico 07. Questionamento 8 para discentes

8. Cite dois autores tocantinense que você conhece.



Fonte: Elaborado por Victória Regina (2022).

Assim, é notório o pouco conhecimento por parte dos alunos em relação aos autores regionais. É notório também, que há falta de incentivo por parte da escola em relação à leitura de autores tocantinenses e, ainda, grande o desinteresse dos alunos em estudar a literatura regional seja pelo fato desta não ser estudada em sala de aula, por isso, o grande desconhecem dessa literatura.

Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que pouco se fala sobre a literatura tocantinense no meio social, contudo, não é menos importante que as demais, pelo contrário, por meio dessa literatura apreendem-se a linguagem, a cultura e costumes regionais, é uma fonte de conhecimento enriquecedor aos que ensinam e aos que aprendem, conforme afirma Cosson (2014, p. 20), “[...] a literatura serve tanto para ensinar a ler e a escrever quanto para formar culturalmente o indivíduo”. Entretanto, a prática de leitura e produção de literatura tocantinense nas salas de aulas são insuficientes para o desvendamento dessa literatura no ambiente escolar.

Com a análise da pesquisa, observa-se que a maioria das respostas são divergentes, de acordo com o *feedback* dos professores e estudantes. Apesar dessas divergências, há um importante ponto de convergência, o desconhecimento sobre a literatura regional tocantinense. E fica evidente que os professores não ensinam com obras de autores tocantinenses porque não conhecem esses autores.

Observa-se também que os estudantes sentem necessidade de metodologias diferentes nas aulas de literatura, aulas dinâmicas, complementadas com aulas práticas para que as aulas não se tornem tão cansativas e desanimadas. Por isso, é importante um trabalho de intervenção junto às escolas, no sentido de promover transformações positivas no processo teórico-metodológico de ensino da literatura em sala de aula. Havendo tais transformações, as novas práticas de ensino poderão contribuir para que os docentes ajudem os alunos a encontrarem sentido na literatura e que se vejam como sujeitos protagonistas da sua aprendizagem.

Os resultados apontaram também, mesmo que em menor percentagem, que os alunos demonstram interesse em conhecer a literatura regional e desvendar as nuances tocantinenses.

Referências

COSSON, R. **Letramento literário teoria e prática**. 2 edições. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do Conteúdo**. 4ª ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed.- São Paulo: Atlas, 2002.

PIRES, L. A.; OLIVEIRA, V. C. **A presença do regionalismo na literatura tocantinense: diálogo com Célio Pedreira**. Revista Porto das Letras - Número Especial, Cem anos do Levante de Páscoa: Impactos Sociais, Linguísticos e Literários, Vol. 02, 2016.

RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. **Conferidas pela Lei no 8.080**, de 19 de setembro de 1990, pela Lei no 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pelo Decreto no 5.839, de 11 de julho de 2006

RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. **Conferidas pela Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990, e pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

Recebido em 16 de outubro de 2022

Aceito em 21 de abril de 2023